

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Consultoria

Número da RBS:	10852349
Área/Projeto Solicitante:	Programas/Projeto Ciranda SLZ
Objeto da Cotação:	Avaliação do Projeto
Prazo para envio da cotação:	20/03/2024
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail consultoriaseservicos.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com “[LINHA DE BASE PROJETO CIRANDA + RBS Nº 10852349]”

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada.

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ.

Informações básicas sobre a Plan International

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Sobre o projeto

Objetivo geral

Promover o desenvolvimento infantil e a parentalidade positiva por meio do fortalecimento das capacidades dos profissionais da saúde, educação e assistência social e das competências de mães, pais e cuidadores para que as crianças de 3 a 6 anos possam crescer e viver em ambientes saudáveis e livres de violência, sobretudo a violência baseada em gênero e raça.

Objetivos específicos:

1. Compreender as particularidades e a diversidade sociocultural dos territórios quilombolas a partir de escutas comunitárias sensíveis às práticas e saberes tradicionais às questões de gênero, raça e etnia;
2. Mães, pais, cuidadores e cuidadoras melhoram suas habilidades parentais por meio de atividades lúdicas e socioeducativas que tenham como ponto de partida práticas tradicionais e que sejam sensíveis a gênero, raça e etnia;
3. Profissionais de saúde, educação e assistência social fortalecidos para realizar intervenções adequadas às práticas e saberes tradicionais e sensíveis às questões de gênero, raça e etnia junto às crianças e suas famílias;

4. Políticas públicas para Primeira Infância fortalecidas, especialmente em territórios quilombolas e povos tradicionais nos municípios onde há presença dessa população;

Atividades de acordo com objetivos específicos:

Disseminação do cardápio

Impressão de 1000 cardápios de jogos e brincadeiras quilombolas;

Evento de lançamento do cardápio de jogos e brincadeiras quilombolas como parte da programação da formação com profissionais dos municípios parceiros, com a participação de integrantes do Mosaico e representantes das comunidades quilombolas;

Retorno às comunidades da fase anterior do projeto (São Benedito dos Colocados, Matões da Rita)

3 Eventos comunitários para apresentação e distribuição dos cardápios às famílias das comunidades quilombolas e profissionais participantes da versão anterior do projeto;

Aplicação da autoavaliação indiques nas escolas em que o Ciranda foi implementado com apoio do “Ação Educativa”

Formação dos profissionais dos municípios da nova fase

- Reuniões de articulação intersetorial com as secretarias de Estado (Educação, saúde, desenvolvimento social e igualdade racial) para definição dos municípios, planejamento e realização dos encontros formativos com base na metodologia do projeto Ciranda;
- Aplicação de linha de base com profissionais da nova fase;
- Encontros formativos com os profissionais dos municípios parceiros da nova fase;
- Suporte na elaboração dos planos intersetoriais de intervenção dos municípios parceiros com base na metodologia do projeto – produto das oficinas formativas;

Implementação da metodologia por meio dos planos de intervenção

- Aplicação de linha de base com MPCCs (Mães, Pais, Cuidadores e Cuidadoras)
- Aplicação e multiplicação do modelo metodológico em 4 comunidades quilombolas (Santana, Bom Jardim, Assentamento e Juçatuba) por meio da realização das ações previstas nos planos de intervenção elaborados pelos profissionais capacitados na metodologia.

- Suporte na implementação das ações previstas no plano intersetorial de intervenção do município de São José de Ribamar com base na metodologia do projeto – produto das oficinas formativas;

Ações de fortalecimento da REPI-MA

- Visitas e encontros para monitoramento e suporte aos comitês intersetoriais dos municípios apoiados na versão anterior do projeto (São Luís, São José do Ribamar, Paço do Lumiar, Morros, Rosário, Codó, Timbiras Peritoró e Caxias), a partir da articulação da Rede Estadual de Primeira Infância do Maranhão (REPI/MA);
- Realização de seminário temático pela Primeira Infância com ênfase na promoção da igualdade racial e de gênero, em parceria com outras Organizações do Mosaico;

Marco Lógico do projeto:

Objetivos Específicos - O que queremos fazer	Resultados Esperados (outcomes)	Indicadores
Compreender as particularidades e a diversidade sociocultural dos territórios quilombolas a partir de escutas comunitárias sensíveis às práticas e saberes tradicionais às questões de gênero, raça e etnia;	4 comunidades quilombolas tem maior compreensão do contexto social, das práticas e saberes tradicionais, econômico e cultural associados às práticas de parentalidade	% de famílias das comunidades que demonstram maior compreensão de seu contexto social, bem como das práticas e saberes tradicionais, econômicos e culturais associados às práticas de parentalidade à partir das ações do projeto
		# de comunidades quilombolas onde aplicou-se a metodologia do projeto
	01 metodologia de intervenção validada e aplicada à partir de uma perspectiva inovadora que tenha em conta saberes locais das comunidades tradicionais.	% de profissionais da saúde, educação e assistência social que reconhecem a metodologia desenvolvida pelo projeto como sendo inovadora e que respeita os saberes locais
		# de planos de Intervenção construídos e finalizados junto às comunidades
Mães, pais, cuidadores e cuidadoras melhoram suas habilidades parentais por meio de atividades lúdicas e socioeducativas que tenham como ponto de partida práticas tradicionais e	80% MPCCs (Mães, Pais, Cuidadores e Cuidadoras) participantes do projeto melhoram sua interação com seus filhos e filhas adotando práticas parentais sensíveis à cultura, a gênero, raça e etnia;	# de reuniões de articulação intersetorial com profissionais da assistência social, educação e saúde para elaboração do Plano de Intervenção junto às comunidades
		% de MPCCs (Mães, Pais, Cuidadores e Cuidadoras) que relatam que após o projeto, passaram a adotar práticas parentais sensíveis à cultura, gênero, raça e etnia na interação com seus filhos e filhas

que sejam sensíveis a gênero, raça e etnia		50 MPCCs (Mães, Pais, Cuidadores e Cuidadoras) que participam dos encontros formativos promovidos pelo projeto com base em uma metodologia sensível às questões de gênero, raça e etnia.
		# de encontros de sensibilização com MPCCs
		# de MPCCs sensibilizados nos encontros
		1000 cardápios de jogos e brincadeiras distribuídos em conjunto com as comunidades, com ênfase em questões da cultura, ancestralidade étnico-cultural e território.
		# de eventos comunitários para lançamento dos cardápios realizados nos territórios de atuação do projeto
		# de crianças de 0 a 6 anos que participaram das atividades lúdicas do dia do brincar em família
		# de eventos do "Brincar em Família" realizados
	Mães, pais e cuidadoras/es - (homens e mulheres) se comunicando e brincando com suas/seus filhas/os	% de mães, pais, cuidadoras/es que relatam que se envolveram em quatro ou mais atividades para promover a aprendizagem de crianças menores de cinco anos nos últimos 3 dias
	Mães, pais, cuidadoras/es - homens e mulheres - compartilhando igualmente a tomada de decisões, o trabalho de cuidar e as responsabilidades de criação das/os filhas/os dentro de casa	

Profissionais de saúde, educação e assistência social fortalecidos para realizar intervenções adequadas às práticas e saberes tradicionais e sensíveis às questões de gênero, raça e etnia junto às crianças e suas famílias	80% dos profissionais de saúde e assistência social (Rede de Proteção), melhoram suas habilidades para intervenções adequadas e sensíveis às questões de gênero, raça e etnia junto às crianças e suas famílias;	% de profissionais de saúde, educação e assistência social (Rede de Proteção), que relatam melhorias de suas habilidades em proporcionar intervenções adequadas e sensíveis às questões de gênero, raça e etnia junto às crianças e suas famílias;
		100% de municípios apoiados na versão anterior participam das tutorias para monitoramento dos Planos de Primeira Infância elaborados
Políticas públicas para Primeira Infância fortalecidas, especialmente em territórios quilombolas e povos tradicionais nos municípios onde há presença dessa população.		# de visitas e/ou encontros realizados para monitoramento e suporte aos comitês intersetoriais dos municípios apoiados na versão anterior do projeto, a partir da articulação da Rede Estadual de Primeira Infância do Maranhão (REPI/MA);
		# metodologia de monitoramento dos PMPI's implementada; # de seminário temático pela Primeira Infância com ênfase na promoção da igualdade racial e de gênero realizado em parceria com outras Organizações do Mosaico;

Público-Alvo

(Coloque aqui uma tabela com os públicos que serão entrevistados e a quantidade. Isso é importante para consultoria dimensionar o volume de dados)

PÚBLICO	QUANTITATIVO	PERCENTUAL MÍNIMO DE ALCANCE NA LINHA DE BASE
Profissionais da saúde, educação e assistência social	100	30%

Mães, pais, cuidadores e cuidadoras e lideranças comunitárias	50	30%
---	----	-----

Objetivos e Responsabilidades do fornecedor

O projeto Ciranda está em fase de implementação, o público alvo é composto por profissionais da saúde, educação e assistência social, bem como, mães, pais, cuidadores e cuidadoras das crianças pequenas (0 a 6 anos). Com base nisso, a pesquisa de Avaliação do projeto deverá levar em consideração os dados coletados pela equipe da Plan International Brasil entre o período da linha de base. Ressalta-se ainda que, a coleta de dados dos públicos alvos serão realizadas pela equipe do projeto local, em dois períodos distintos. Com o público de profissionais a coleta de dados referente a Linha de base será aplicada até abril e com o público das famílias e lideranças comunitárias (que chamamos de MPCC's - mães, pais, cuidadores e cuidadoras) a coleta dos dados acontecerá no segundo semestre do respectivo ano, mais precisamente em agosto de 2024.

Para avaliação de Linha de Base, a consultoria contratada deverá fornecer não apenas os resultados iniciais dos indicadores, mas também uma análise do público participante que subsidie o planejamento do projeto e a estratégia de atuação da organização. De modo sintético, o objetivo da contratação é realizar 01 (uma) Pesquisa de Linha de Base, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados e fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto, de forma que esse dados mais tarde possam nos dar evidências em relação a relevância do projeto nessas localidades e junto à esses públicos-alvo.

A estrutura do Relatório de Avaliação deverá fornecer essencialmente às seguintes informações:

- a. Sumário Executivo
- b. Contextualização e relevância;
- c. Método de Avaliação Utilizado;
- d. Quadro Lógico com os Resultados Analisados;
- e. Análise descritiva dos dados;
- f. Análise dos Grupos Focais ou Entrevistas Realizadas;
- g. Teste de Hipótese;
- h. Conclusões principais: relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito;
- i. Conclusão: Recomendações e Lições Aprendidas;
- j. Anexos relevantes (lista dos entrevistados/consultados, cópias de todos os formulários de consentimento, bibliografia dos documentos revistos, entre outros).

Espera-se da Consultoria Contratada

- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, revisão e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;
- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção. Esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada.
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma.
- A empresa contratada deverá entregar para a Plan International Brasil todos os dados coletados durante todas as fases da pesquisa em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;
- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados.
- A empresa/organização contratada deverá trabalhar em colaboração com a coordenação dos Projetos, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho.
- Apoiar na revisão dos questionários a serem aplicados na Linha de base e avaliação final;
- Todos os custos decorrentes de impressões, transcrições e outros recursos necessários à realização da análise dos materiais deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período de seleção. A Plan coletará os dados e enviará à consultoria para análise e elaboração dos relatórios;

SE HOUVER COLETA DE DADOS, DEVERÁ SER COLETADO O CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO DE TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA COLETA DE DADOS, BEM COMO MANTIDA A LISTA DE PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS ENTREVISTADAS. SOMENTE PARTICIPARÃO DAS ESCUTAS AS PESSOAS, INDEPENDENTE DA IDADE, COM CONSENTIMENTO REGISTRADO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

Critérios de Avaliação

De acordo com a [Política de MERL](#), as avaliações da Plan International incluem análises dos seguintes critérios:

Eficácia: o grau de consecução (ou não) dos objetivos do projeto ou programa e as razões por trás disso e se esses objetivos estão gerando consequências não intencionais (positivas ou negativas) para qualquer pessoa envolvida ou afetada pelas intervenções.

Sustentabilidade: a probabilidade da geração de benefícios contínuos de longo prazo para as populações-alvo após a conclusão do projeto ou programa. Isso pode incluir o recurso e a capacidade dos parceiros ou beneficiários/as de continuar a intervenção após a descontinuação gradual.

Relevância: o grau em que as intervenções e suas abordagens foram adequadas às prioridades e políticas das pessoas e comunidades que pretendiam beneficiar.

Eficiência: o grau em que os recursos financeiros foram utilizados econômica e eficientemente, o que possivelmente inclui relações de custo-benefício e abordagens programáticas alternativas.

Direitos da criança, gênero e inclusão: o grau em que o projeto ou programa adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e procurou explicitamente gerar resultados em prol dos direitos das crianças e jovens e da igualdade de gênero.

Impacto: para estabelecer a atribuição causal a quaisquer efeitos de longo prazo positivos e negativos, primários e secundários, observados.

O ideal é que uma avaliação abrangente leve em conta todos os critérios previstos na Política de MERL da Plan International. No entanto, recomendamos que sejam priorizados um ou dois critérios que sejam os mais importantes para garantir recomendações fundamentadas.

Importante: outros critérios podem ser considerados dependendo das necessidades de informação do projeto, ou seja, prestação de contas, ampliação de escala ou inovação.

Se quiser saber...	...concentre-se no seguinte critério:
...se o projeto alcançou/realizou o que foi originalmente planejado, incluindo mudanças em relação aos seus indicadores (em comparação com a linha de base)	Eficácia
...se as mudanças tendem a ser duradouras	Sustentabilidade
...se o desenho do seu projeto original enfocou o grupo certo de beneficiários/as e se as principais causas foram identificadas corretamente (e se o desenho ainda é válido)	Relevância
...se o projeto adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e se isso melhorou os direitos das crianças e jovens e promoveu a igualdade de gênero.	Direitos das crianças, gênero e inclusão

..se atividades alternativas poderiam ter levado aos mesmos resultados usando menos recursos ou se as mesmas atividades poderiam ter tido um custo menor.

Eficiência

...se o projeto contribuiu diretamente para a introdução de mudanças duradouras na vida do público-alvo

Impacto

Devido à complexidade e aos custos das avaliações de impacto, esse critério para análise só deve ser considerado em casos muito específicos, com o nível adequado de planejamento e recursos.

Pergunta de Avaliação

- Como será a abordagem metodológica para a pesquisa de linha de base que a consultoria pretende utilizar?
- Quais técnicas de coleta de dados serão utilizadas para garantir uma análise abrangente e precisa?
- Como os indicadores de avaliação serão selecionados e quais critérios serão considerados escolhidos pela consultoria?
- Como os indicadores serão medidos e analisados para fornecer insights relevantes sobre o progresso e impacto do projeto?
- Como a consultoria planeja realizar a análise do público participante, considerando tanto profissionais quanto pais, mães, cuidadoras e cuidadores?
- Quais serão os principais aspectos levados em consideração ao analisar o perfil, as necessidades e o envolvimento do público-alvo?

Método de Avaliação

A coleta dos dados para as análises realizadas nas Avaliações será efetivada pelos seguintes procedimentos:

- a) aplicação de um questionário estruturado, a fim de analisar quantitativamente as respostas dos públicos-alvos do projeto;
- b) entrevistas via grupos focais ou entrevistas pessoais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

A Plan International Brasil irá se responsabilizar pela aplicação dos questionários estruturados ao longo da implementação do projeto, enquanto a consultoria contratada deverá realizar grupos focais ou entrevistas pessoais necessárias, assim como as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produção do relatório de Linha de Base que será entregue. Os grupos focais ou entrevistas pessoais realizadas pela consultoria poderão ser feitos on-line, presenciais ou via telefone. No total, serão 05 grupos focais, sendo 01 grupo com profissionais da saúde, 01 grupo com profissionais da educação, 01 grupo com profissionais da assistência social e 02 grupos de MPCCs (mães, pais, cuidadores e cuidadoras).

Para análise dos dados, a Plan International Brasil fornecerá os seguintes produtos para a consultoria contratada:

- Planilha com os dados brutos das respostas da aplicação do questionário estruturado;
- Áudio dos Grupos Focais ou Entrevistas^[1];
- Questionário Aplicado e;
- Demais informações relativas ao projeto(Marco Lógico, Narrativo, Relatório etc)

O questionário estruturado aplicado ao público-alvo dos projetos na Linha de Base deverá conter o mesmo conjunto de perguntas. Assim como, a fim de compor uma base de dados inicial e final dos indicadores do Quadro Lógico do projeto, as perguntas do questionário são fielmente correlacionadas aos seus respectivos indicadores.

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto(Output). Tal método foi desenhado para um modelo específico de questionário e pode ser utilizado para os survey's censitários ou amostrais, em vista A captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto. Tendo isso em vista, o questionário estruturado a ser aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas(cruzamento entre duas variáveis) e univariadas(variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;
- Raça/Etnia;
- Sexo e;
- Escolaridade.

A segunda parte do questionário será composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:

- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?
- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?
- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualitariamente a todos/as participantes?
- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

^[4] A Plan Brasil não irá fazer as transcrições dos áudios dos grupos focais e entrevistas, logo, se houver essa necessidade para análise, a consultoria deverá se responsabilizar pela transcrição.

Marco Lógico e Indicadores

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Marco Lógico do Projeto. O objetivo último da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou não a hipótese suscitada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos ocasionados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, prática e atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua mensuração e análise.

Cálculo do Indicador – Critério Plan International Brasil

➤ Relação entre os Indicadores e as Variáveis

Cada variável dependente deverá estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O produto dessa relação será expresso pelas variáveis da seção “Escores” via soma dos pontos (repostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

Recomenda-se, fortemente, que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis (questões) relacionadas. Logo, a construção do questionário deverá levar em conta essa quantidade mínima de questões formuladas para cada indicador. Por exemplo,

Relação entre Indicador e Variáveis

N°	Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus conhecimentos relacionados à igualdade de gênero	Respostas		
		Concordo	Discordo	Prefiro não Responder
1	Os homens são mais agressivos por natureza	0	1	0
2	As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza	0	1	0
3	Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde	0	1	0
4	O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa	0	1	0
5	A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres)	0	1	0

As repostas positivas (1) representam as repostas ideais, enquanto que as repostas nulas (0) representam as repostas não ideais.

➤ Cálculo do Escores do Indicador

Após a associação das variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Escore do Indicador” será definido da seguinte maneira:

1. Codificação das repostas “ideais” com 1 ponto e codificação das repostas “não ideais” com 0 ponto (Conforme Tabela 3 acima)
2. partir das repostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, somar os escores (0 e 1) de cada participante e inserir os resultados na variável “Escore do Indicador” que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:
 - a. Se o Indicador 1(“% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero”) possui duas variáveis relacionadas: “1. As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza” e “2. Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde”;
 - b. A resposta ideal para as duas variáveis dependentes é “Discordo”;
 - c. Se o participante 1 responder “Discordo” para as duas questões terá a pontuação 2 na variável “Escore do Indicador 1”. Se caso o participante 2 responder “Discordo” na primeira variável e “Concordo” na segunda variável terá a pontuação 1 no “Escore do Indicador 1”.
 - d. Dessa forma, a variável “Escore do Indicador 1” definida para o indicador “% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero” terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

Cálculo Do Indicador - Medidas De Tendência Central E/Ou Posição E Medidas De Variabilidade.

A média aritmética dos resultados das variáveis “Escore do Indicador” é a medida de tendência central que se adequa as pretensões. Também por meio da média será possível testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo usado em estatística para representar um resumo dos dados. Através dela temos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação temos as seguintes idades para cada, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

a. $(27+36+32+43+41)/5 = 35,8$ anos

Logo, podemos dizer que, em resumo, os participantes possuem uma idade mais próxima de 35,8 anos e esta idade representa melhor o conjunto dos dados.

A avaliação também poderá utilizar a moda para verificar em que alternativas houve maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis da sessão “Atitudes, Opiniões e Conhecimento” que há maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância dos escores em relação à média, sendo útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e o quanto as médias das variáveis “Escore” podem representar o público avaliado – podendo, também, quando pertinente, verificar o grau de variabilidade dos escores entre determinadas as variáveis independentes (Caracterização).

O desvio padrão será de fundamental importância para testarmos se a média é uma medida confiável para o método pretendido de análise e teste de hipótese, de modo que uma variação elevada poderá ocasionar a redefinição de alguns métodos de análise. Caso a média não seja uma medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente

Método de Cálculo do Resultado do Indicador

Após a composição dos resultados das variáveis da sessão “Escore”, o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Marco Lógico será realizado da seguinte maneira:

1. Média aritmética de todos os resultados da variável “Escore do Indicador” do respectivo indicador avaliado:
 - a. Soma dos resultados / N° de participantes
2. Transformação do resultado da média em percentuais (%)
 - a. $(\text{Média Alcançada} / \text{Total de pontos possível no escore}) * 100$

O cálculo deverá ser utilizado na Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final para comparação das variações entre os indicadores. A variação será mensurada pela razão entre as médias da seguinte maneira:

1. $(\text{Média Alcançada na Avaliação de Meio-Termo ou Avaliação Final} / \text{Média Alcançada na Linha de Base}) - 1) * 100$

2. O resultado irá demonstrar o aumento ou diminuição após a participação do entrevistado nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou diminuição do efeito das atividades do projeto para o público participante entre a Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final. É importante notar que a subtração dos percentuais das médias não é o método adequado para verificar essa variação, já seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser pensada da seguinte maneira. Exemplo:

Se em uma avaliação os homens e as mulheres são questionados com 10 perguntas sobre quais tarefas domésticas executam - entre “Sim” e “Não” - e a média de tarefas domésticas dos homens é 5(50%) tarefas e das mulheres é 10(100%) tarefas, na subtração do resultado daria que as mulheres trabalham 50% a mais que homens. Porém, as mulheres não executam 50% a mais, mas sim 100% a mais que os homens, já que elas fazem o dobro deles(5 tarefas a mais).

A razão é: $10/5 = 2$. Ou seja, as mulheres executam 2x mais tarefas que os homens, ou 100% a mais.

Entrevistas Pessoais e Grupos Focais

Os grupos focais e as entrevistas pessoais deverão estar de acordo com as diretrizes éticas e normas de pesquisas e os instrumentais e roteiros devem estar correspondentes aos temas trabalhados pelo projeto.

Termo De Consentimento

As entrevistas para aplicação do survey serão realizadas mediante autorização prévia e por escrito dos/as participantes. Para isso, a equipe responsável pela aplicação das entrevistas irá requerer a autorização por escrito dos participantes maiores de 18 anos de idade. Para os participantes menores de 18 anos de idade, o consentimento para participação nas entrevistas deverá ser coletado dos responsáveis da criança ou adolescente – Pai, Mãe, Cuidador ou Cuidadora.

O Termo de Consentimento a ser assinado possui informações que explicitam os objetivos e os fins a que se destinam as informações coletadas, bem como torna claro os temas a serem abordados na entrevista. Além da disponibilização de informações sobre a avaliação no termo, a equipe do projeto estará à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A participação na entrevista é voluntária e a qualquer momento o entrevistado poderá desistir da entrevista. A não participação ou a desistência da entrevista não impede a participação da pessoa nas atividades do projeto.

Coleta de Dados

A coleta dos dados para as análises será realizada pela a) aplicação de questionários estruturados, a fim de analisar quantitativamente as respostas da população avaliada, b) entrevistas pessoais e grupos focais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

Amostra (se houver)

Para o desenho amostral a avaliação deve levar em conta o quantitativo da meta de participantes do projeto. A quantidade dos participantes da amostra deve ser calculada com o intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%. A partir da definição dessa população da amostra, a consultoria deve definir as características proporcionais que representem o público a ser avaliado, o critério deverá ser definido junto a Plan Brasil.

Os resultados da coleta amostral pretendem inferir sobre as Atitudes, Práticas e Conhecimento de uma determinada população a partir de uma amostra desse conjunto, de modo que os resultados possam representar o todo em um intervalo de confiança satisfatório. Espera-se, desse modo, um desenho amostral bem definido e uma seleção bem desenvolvida, para que a amostra possa representar quantitativamente a população almejada para a Avaliação.

Entregáveis esperados

- 1) O Plano de Trabalho e a Proposta de Método de Avaliação, incluindo:
 - um cronograma atualizado;
 - uma matriz de avaliação
 - a metodologia detalhada, incluindo a versão preliminar da metodologia de amostragem e tamanho da amostra;
 - versão preliminar das ferramentas de coleta de dados;
 - considerações éticas;
 - formulários de consentimento para a coleta de quaisquer dados primários;
 - (versão preliminar dos) métodos para análise de dados;
 - breve justificativa dos métodos e técnicas utilizados (incluindo valores e premissas/teorias subjacentes relevantes) com a exposição das razões para as seleções feitas (por exemplo, das pessoas entrevistadas).
- 2) Versão preliminar do Relatório de Avaliação para revisão da equipe da Plan Brasil;
- 3) Versão final do Relatório de Avaliação (incluindo o resumo executivo)
- 4) Versão final da metodologia de amostragem (incluindo a unidade e a base de amostragem) e tamanho da amostra coletada;
- 5) Versão final das ferramentas de coleta de dados

- 6) Dados limpos (incluindo banco de dados (por exemplo, Excel, SPSS), transcrições de dados qualitativos, sintaxes/ glossários, etc.)
- 7) Formulários de consentimento preenchidos (incluindo para crianças e seus/suas cuidadores/as e adultos)
- 8) Outros produtos de comunicação para divulgação
- 9) Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos resultados e análises quantitativas.

Prazo e localização

O cronograma sugerido de entrega dos resultados e do relatório das avaliações deve seguir os seguintes parâmetros:

O serviço contratado deverá ser executado no prazo de cinco meses a contar da assinatura do contrato / finalizado até o prazo máximo de 18 de setembro 2024, considerando os prazos abaixo:

A Plan International Brasil se responsabilizará por fornecer os dados necessários que já foram coletados pela equipe para o início das atividades, enquanto a consultoria deve respeitar os prazos das entregas previstas.

O cronograma de entrega das avaliações dos projetos, segue abaixo:

Atividade	Prazo
Proposta de Método de Avaliação e Plano de Trabalho - Produto 1	15/04/2024
Relatório Preliminar - Produto 2	30/08/2024
Relatório Final - Produto 3	16/09/2024
Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos achados – Produto 4	18/09/2024
Materiais da análise dos dados e base de dados – Produto 5	18/09/2024

Perfil do fornecedor

A empresa/organização contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

1. Experiência comprovada de pesquisas com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;
2. Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
3. Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
4. Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de Linha de Base e avaliação de projetos sociais;
5. Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados quali-quantitativos;

6. Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou através comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

- Portifólio;
- Plano de Trabalho com proposta financeira;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebido.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações

Atividade	Prazo
Recebimento dos currículos e proposta financeira	20/03/2024
Primeira etapa da seleção	22/03/2024
Segunda etapa da seleção – Entrevistas online	25/03/2024

Divulgação do resultado final – apenas para as (os) candidatas(os) Finalistas	27/03/2024
Previsão de assinatura do Contrato	05/04/2024
Previsão de Início do serviço	15/04/2024
Finalização do serviço	18/09/2024

Termos de pagamento

O pagamento pelos serviços seguirá o seguinte cronograma:

- 50% do valor total após entrega do plano de trabalho
- 50% do valor total após a entrega do relatório final e materiais da análise dos dados e base de dados

Todos pagamentos serão realizados mediante emissão de Nota fiscal, sendo realizados no prazo de até 15 dias corridos a contar da sua entrega ao responsável pela validação e verificação dos dados.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação dos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente.

Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil.

Obrigado por sua cotação.